

VIDA ESPÍRITA

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DO MOVIMENTO
ESPÍRITA ZONA NORTE DO TRIÂNGULO MINEIRO
ALIANÇA MUNICIPAL ESPÍRITA DE UBERLÂNDIA (Fundada em 04/12/1960)

Av. Getúlio Vargas, 1727 - Bairro Tabajaras - Uberlândia - MG

ANO 52 - Nº 209 - Agosto/2015



www.ameuberlandia.org.br

Estudo Sistematizado: há novas possibilidades?

Esta foi a temática desenvolvida no encontro promovido pelo ESDE, do Núcleo de Educação Espírita da AME/Uberlândia, em 26 de julho.

Palestra, esclarecimentos, troca de experiências e distribuição de material, contribuíram para fazer pensar que a correta aplicação dos princípios doutrinários depende do estudo sério, metódico e sistematizado da Doutrina Espírita e que, várias possibilidades de estudo estão disponíveis, ao alcance de todos, aguardando a nossa boa vontade!



Fotos: José Eustáquio Antônio



LIVRARIA ESPÍRITA ALIANÇA

Funcionamento: Segunda a sexta-feira: 8h às 11h30 - 13h às 17h Sábado: das 8h às 12h

Av. Getúlio Vargas, 1727 - Tabajaras - A SERVIÇO DA DIVULGAÇÃO!!!

FONE: (34)- 3235-0856

livrariaespirita@ameuberlandia.org.br

Nesta Edição

EDITORIAL

Pais e mães evangelizadores pág. 2

ADMINISTRAÇÃO

Estudar Espiritismo, um projeto muito sério! pág.3

CENTRO ESPÍRITA

Grande engano: vaidade de ser bom pág.4

EDUCAÇÃO ESPÍRITA

Crença na eternidade das penas pág. 5

COMUNICAÇÃO SOCIAL ESPÍRITA

Revista Espírita e Folhe teen Espírita pág.6/7

MOVIMENTO EM AÇÃO

Notícias do Movimento pág. 8

CENTRO ESPÍRITA "JOANA D'ARC"

Rua: Ituiutaba n.633 B. Aparecida Uberlândia/MG

Dom.: 09h15-Evangelização Infanto-juvenil.

09h15-Reunião de pais.

Seg.: 19h45-Reunião pública e passe.

Sex.: 20h-Reunião pública e passe.

Sáb.: 18h-Reunião da Mocidade André Luiz.

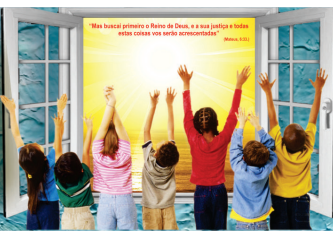
FUNCIONAMENTO DA BIBLIOTECA

-Seg.: 19h10 às 20h30- Qua.: 13h20 às 13h50

-Sex.: 19h10 às 20h30- Dom.08h00 às 10h30

Participe Conosco!

Projeto de Revitalização da
Evangelização Espírita
da Infância 2015



Atividades de Sensibilização de Janeiro a Dezembro

para o trabalho de evangelização infantil, envolvendo
Dirigente de Casa Espírita, Evangelizadores e família.

EDITORIAL

Pais e mães evangelizadores

O núcleo fundamental de formação moral e espiritual da sociedade é a família, em cujo seio as noções mais remotas e profundas de valores essenciais edificam-se lentamente: um trabalho educacional que benfazejos exemplos domésticos e sociais, diários e reiterados, alicerçam.

Atualmente, crianças e jovens, moldados pela rebeldia natural da idade, não sucumbem às injunções disciplinares, tampouco acolhem, serenos, regras sociais. Essa zangada rejeição à receptividade às ordens é mais facilmente debelada com os conselhos dos imediatos ascendentes, escorados, por sua vez, pelo trabalho familiar do Centro Espírita, preñado de proposições e reflexões magisteriais que lhe são construtivamente inerentes.

No horário da Evangelização, enquanto as crianças e jovens estão em suas atividades, os pais e demais interessados consagram sua atenção às meditações e à troca de experiências, afugentando, assim, opressão e desconsolo: mister de escol a cargo do Centro Espírita, merecedor de todos os louvores por essa atividade complementar pedagógica voltada aos infantes e jovens.

CADASTRE-SE!

**Acesse o portal da AME/Uberlândia:
www.ameuberlandia.org.br cadastre
o seu e-mail e receba informações diárias do
movimento espírita local, regional e nacional!**



34 3212-4342 / 3232-9789
graficascanner@netsite.com.br

Av. Alexandrino Alves Vieira, 620 - Bairro Santa Rosa - Uberlândia-MG

Denuncie a Prostituição Infantil - Disque: 100



Rua Paris, 1365, Bairro Tiberi
Fone: (34) 3213-5066
Uberlândia - MG

CLÍNICA E CIRURGIA DE OLHOS

Dr. Nilo Celso de Andrade
CRM-MG 12.151

Lentes de contato - Cirurgia de miopia
e astigmatismo (com excimer laser)
Cirurgia de catarata (com Focoemulsificação)
Glaucoma (clínico e cirúrgico)
Doenças externas dos olhos - Estrabismo

Consultório: Rua Francisco Sales, 186
Fone/Fax: (34) 3236-6508/3236-4540
CEP. 38.400-440 Uberlândia - MG

AKKAR RESTAURANTE

DESDE 1992

Refeições à la carte

Almoço: sábado, domingo e feriado
Jantar: terça a domingo

ENTREGAS: 3214-1806

AV. GETÚLIO VARGAS, 471 - CENTRO



Montagem e Aprovação de Processos
Financiamento na Caixa Econômica Federal
Tel.: (34) 3087-7646 / 3215-5700 / 9977-3147
E-mail: carolimoveis@yahoo.com.br



Aliança Municipal Espírita de Uberlândia

Av. Getúlio Vargas, 1727

Uberlândia - MG - C.E.P.: 38.400-299

Fone: (34) 3235-0856

E-mail: administrador@ameuberlandia.org.br

**2015
COLEGIADO**

Diretoria Executiva

Presidente: Neusa de Fátima Mendonça

Vice-Presidente: Isabel Gervásio de Faria

1º Secretário: Pedro Celso Magalhães

2ª Secretária: Reila Eneides Matheus

1ª Tesoureira: Maria Beatriz Vasconcelos Ribeiro

2ª Tesoureira: Amélia Cristina Miranda de Souza

Conselho Fiscal: Jose Alberto Cajá

Leonardo Lacerda de Oliveira

José Eustáquio Antônio

Coordenação dos Núcleos

Administração: Neusa de Fátima Mendonça e
Isabel Gervásio de Faria

Centro Espírita: Ronaldo Ferreira

Educação Espírita: Caroline Maria Fonseca
Rocha Vaz.

Comunicação Social Espírita: Fausto Sérgio Calábria
Responsável pela Sede: Valéria Moraes Batista.

Expediente



Fundado em 3/10/1961

Conselho Editorial:

Neusa de Fátima Mendonça

Elizabet R. de Faria

Fausto Sérgio Calábria

Isabel Gervásio de Faria

Luiz Bertolucci Jr.

Rubens de Castro Silva

Jornal Vida Espírita

Revisores: Armando Parreira de Oliveira Filho
e Neide Gomes Santana

Jornalista Responsável: Rubens de Castro Silva
MTb 05281

Responsável Financeiro: Maria Beatriz
Vasconcelos Ribeiro

Gerente de logística: Kátia Barbosa

Diagramação: Niron Fernandes - 3212-1037

Fotolito/Impressão: Gráfica Scanner (34) 3212-4342
graficascanner@netsite.com.br

PSICÓLOGA

Cíntia de Andrade da Rocha

CRP - 6416

Psicoterapia individual, Psicoterapia de casal,
Aconselhamento e Psicoterapia breve.

Av. Cesário Alvim, 818 - Sala 1101

Ed. Uberlândia 2000 - Cons. (34) 3211-6577

ADMINISTRAÇÃO

Estudar Espiritismo, um projeto muito sério!

Isabel Gervásio de Faria

Vice-presidente da AME/Uberlândia

Ao estudo do Espiritismo, pela importância de que se reveste, devem ser votados máxima preocupação e zelo por seus próceres. Imperativo é o engajamento geral em seus programas e propostas.

É meritória, por parte da FEB, a elaboração de um programa de ESTUDO SISTEMATIZADO DE DOCTRINA ESPÍRITA – ESDE –, que tem cumprido capital papel nos Centros Espíritas brasileiros, possibilitando uma irretorquível prática espírita: a incrementação do estudo e a consequente estruturação do conhecimento doutrinário.

Pedagogicamente, a melhor forma de estudo é, via de regra, grupal, menoscabada a dimensão do aglomerado. Dessa forma, possibilita-se sempre a reciprocidade, prática salutar, porquanto:

- Permite troca de experiências;
- Implica aceitação de opiniões e interpretações diferentes;
- Reconhece que outras pessoas podem acrescentar algo a nossos conhecimentos próprios;
- Respeita-se o ritmo alheio;
- Treina-se a paciência;
- Incrementa-se o senso democrático, formando conceitos a partir do coletivo.

O estudo em grupos no Centro Espírita, contudo, não dispensa o estudo individual, o realizado em casa, diariamente; além da tarefa semanal de estudos no Centro Espírita, é muito importante manter em casa um cronograma de leitura diária, ainda que tiranizado por escasso tempo, e, de preferência, sempre no mesmo horário para que o hábito se arraigue.

A Doutrina Espírita - tratado filosófico, científico e religioso - exige de seus adeptos uma postura intelectual, atitudes de pensadores, estudiosos e pesquisadores a fim de conhecer melhor e discernir com acerto.

Para maior facilidade, os estudos nos Centros Espíritas e os individuais deverão ser livrescos. A escolha das obras poderá

ser por afinidade, curiosidade e, até, mediante um programa oferecido pela Casa Espírita. Do que não se deve olvidar é a MOTIVAÇÃO. Sem ela, ninguém consegue levar a leitura até o seu final.

Os resultados do trabalho de ESTUDAR, no início, são lentos, mas, pela suma importância, justifica-se beijar a pedra. O esforço jamais é debalde. É assim que, na Aliança Municipal Espírita de Uberlândia, temos, atualmente, quatro grupos semanais de estudos de Espiritismo com a finalidade de proporcionar o conhecimento espírita para aqueles que o solicitam. São empreitadas que subsistem há mais de 20 anos e têm produzido frutos muito importantes para o órgão unificador, não somente do ponto de vista intelectual, mas, também, sob o aspecto da confraternização e do surgimento de novos trabalhadores.

Todos os participantes destes grupos de estudos são vinculados às instituições espíritas da cidade. Assim, como o número de participantes é significativo, muitas casas espíritas são representadas por eles e cada participante leva para a instituição à qual está vinculado a sua contribuição interpretativa, pois o que se procura é o aprofundamento das questões doutrinárias a fim de que os participantes ampliem sua capacidade interpretativa e passem a colaborar na instituição que representam.

Os grupos de estudos da AME/Uberlândia estudam obras básicas e/ou subsidiárias de autores de reconhecido valor doutrinário, sejam encarnados ou desencarnados, escolhidas pelos participantes e obedecendo a dois critérios: a natureza temática e a motivação causada pela obra. Daí, temos dois grupos voltados para o estudo da mediunidade e dois grupos, para estudos doutrinários em geral; havendo sugestões de mais de uma obra por ocasião do término da anterior, procedemos a uma votação democrática: vence a mais sufragada!

O procedimento pedagógico do estudo é bem simples e há um empenho muito grande pela participação de todos na interpretação das ideias. Os textos são

lidos na sequência da obra e grifadas as ideias principais. Em seguida, há espaço para participação de todos e, sempre que o texto permite, são feitas uma ou duas leituras subsidiárias para aprofundamento.

Os estudos de cada grupo têm a duração de duas horas, subdivididos em três períodos de 40 minutos cada um; embora viceje um ambiente de tranquilidade e prazer, há um cuidado com o tempo e a seriedade que o estudo exige. Havendo dois períodos de férias anuais, não há nenhuma burocracia: trânsito livre para todos!

É sem dúvida uma experiência muito interessante e muito rica. A AME/Uberlândia tem o maior interesse em promover a atualização de conhecimentos específicos em seus núcleos de trabalhos, por isso também tem oferecido estudos específicos para os trabalhadores vinculados aos núcleos: Núcleo de Centro Espírita, Núcleo de Educação Espírita, Núcleo de Comunicação Social Espírita e Núcleo de Administração, como proposta de capacitação continuada para todos os trabalhadores.

Assim, concluímos que o Espiritismo estimula seus profícuos ao estudo cuidadoso de seus princípios, porque é a doutrina da fé raciocinada.

De todas as religiões, o Espiritismo é talvez a que possua o maior acervo bibliográfico publicado, atraindo um público leitor considerável, porém, é necessário, ainda, muito mais para que a Terceira Revelação vá ao encontro de todos os interessados; para isso, os centros espíritas e os órgãos unificadores precisam levar em frente um trabalho intenso para aumentar os grupos de estudos, abertura e manutenção de bibliotecas espíritas, criação e manutenção de salas e de programas de leitura, ampliação dos Clubes de Livros Espíritas, abertura e manutenção de livrarias espíritas com acervo amplo e fiel aos princípios doutrinários, mas com preços razoáveis! E, finalmente, estimular todas as formas de estudo e pesquisa do conhecimento espírita!

Crer & Ser
Espaço Terapêutico

Arythana de Freitas Soares
Psicóloga / CRP - 04/43456

Rua Gardênia, 71 - Centro
Contatos: (34) 9147-9414
E-mail: arythana90@hotmail.com

Ponto Ford
Peças e Serviços

Pensou Ford, Pensou Ponto Ford

Fone | Fax: (34) 3218-3500
Rua Pernambuco, 1375 - Bairro Brasil
CEP 38400-674 - Uberlândia - MG
E-mail: pontoford@netsite.com.br

Doces Bárbaros
Confeitaria

Uberlândia - MG
Saraiva • R. Duque de Caxias, 2020 • 34 3236-3334
Centro • R. Santos Dumont, 517 - Lj.12 • 34 3235-3458
Uberlândia Shopping • Lj.44 • 34 3225-4383

Uberaba - MG
São Benedito • Av. Santa Beatriz, 989 • 34 3322-3003

www.docesbarbarosconfeitaria.com.br

CENTRO ESPÍRITA

Grande engano: vaidade de ser bom

Walter BarcelosUberaba – MG
walter.b@terra.com.br*“Se te sentes ligado à Esfera Superior por teus atos e diretrizes, palavras e pensamentos, não te encarceres na vaidade de ser bom.”***Emmanuel***(Palavras de Vida Eterna, Francisco Cândido Xavier – Lição 98 – “Filho e Censor” – FEB)*

Os espíritas ricamente beneficiados pela Terceira Revelação de Deus estão convocados a agir de modo sério, objetivo e responsável na administração elevada, nobre e iluminada de seu próprio aperfeiçoamento espiritual.

O maior desafio de nós, espíritas, é nossa própria transformação moral, reeducação profunda dos sentimentos e aquisição das virtudes morais. A prioridade é a reconstrução correta do espírito na intimidade do coração e consciência.

Espíritas vaidosos

Um dos maiores absurdos da prática religiosa está com aqueles que estudam e aprendem, ensinam e divulgam o Evangelho e nutrem em seus corações orgulho exagerado, personalismo intolerável, vaidade antipática, presunção enganosa, arrogância desrespeitosa e falsa grandeza moral. Grande número de espíritas imaturos em seus trabalhos nas casas espíritas, sem notar em si mesmos, manifesta sentimentos que são contra o Cristo e destoa do Evangelho. Esses espíritas envaidecidos, se avaliarmos por fora, estão fazendo o bem, mas, por dentro de seus corações, não estão seguindo Jesus e nem obedecendo ao Evangelho. Estão enganando a si mesmos e dando maus exemplos a milhares e milhares de adeptos ingênuos. Os trabalhos de caridade que nascem de suas mãos estão corretos, porém, as vaidades que brotam de seus corações, não. Tudo devido ao terrível orgulho, à intolerável vaidade, à aborrecida presunção e ao falso sentimento de grandeza moral.

Suas palavras destilam o mel da verdade, contudo seus corações despejam o fel da falsidade. O que sai do coração revela o que cada um é na sua essência. Disse Jesus: “Quem não é por mim, é contra mim e quem comigo não ajunta, espalha” (Lucas 11.23, Mateus, 12.30). Não basta fazer o Bem: é preciso que o coração saiba como praticar e viver o Evangelho na sua maior pureza e simplicidade.

Vaidade de ser bom

Tanto na prática da caridade material quanto da caridade espiritual todos que fazem o bem se destacam junto a certo número de pessoas agradecidas e admiradas. Nesse grande e belo cenário as almas invigilantes desenvolvem orgulho e vaidade. Ficam maravilhadas por si mesmas, contemplando sua falsa superioridade e alardeando para os outros sua suposta grandeza orgulhosa. Admiram-se, fascinados.

Privilegiam, dentro de seus corações, de forma consciente ou inconsciente, o orgulho, a vaidade, a presunção, a arrogância, o personalismo, a mania de superioridade, o espírito de falsa grandeza.

Elas pensam e acreditam a seu respeito: eu sou boa, eu sou superiora, eu sou mais sábia, eu/ou mais trabalhadora, eu sou mais experiente, eu sou mais esforçada, eu sou mais inspirada, eu sou mais aplaudida, eu sou mais conhecedora do Espiritismo.

Poucos espíritas creem na possibilidade de o trabalhador espírita ser vítima da vaidade de se reputar bom! Entendamos a palavra do espírito Emmanuel: “Se te sentes ligado à Esfera Superior por teus atos e diretrizes, palavras e pensamentos, não te encarceres na vaidade de ser bom.” (*Palavras de Vida Eterna*, Francisco Cândido Xavier – Lição 98 – “Filho e Censor” – FEB)

Vaidade no Movimento Espírita

A seara espírita é imenso campo de trabalhos edificantes onde se desenvolve, sem limites, a caridade material e doutrinária, moral e espiritual. Dos corações sensibilizados dos beneficiados, no corpo e na alma, brotam muitos sentimentos de agradecimento, gratidão, respeito, admiração, simpatia, amizade, elogios, fascinação, aplausos, entusiasmo... Nesse grande cortejo de belíssimos trabalhos de amor, caridade e espiritualidade, muitos espíritas incautos se entregam, dominados, ao sentimento da vaidade em virtude dos bons trabalhos realizados. O espírita pode ser muito estudioso, muito trabalhador e muito devotado, mas também poderá ser ao mesmo tempo muito vaidoso. Quem é vaidoso é o coração imaturo, invigilante e imprevidente. Não são vaidosos suas mãos ativas, seus pés diligentes, seu suor que corre pelo rosto, sua inteligência lúcida, sua voz meiga, sua cultura espírita.

Quando excitado pela energia da vaidade, o religioso deseja muito destaque para si mesmo. Espera, de todas as formas possíveis, que os outros acreditem naquilo que ele acredita intensamente a seu próprio respeito na área dos trabalhos, palestras, comentários e virtudes morais. Procura, através de todos os meios, sempre mostrar que é superior, mais sábio, mais elevado, mais trabalhador, mais dedicado, melhor orador, melhor evangelizador de criança, melhor médium passista, melhor doutrinador de espíritos, melhor médium psicofônico, médium psicógrafo missionário, melhor preparador da sopa fraterna. Acredita ser um dos que mais trabalham na casa espírita.

Vaidade extrema

O espírita, quando extremamente vaidoso, não precisa competir com ninguém. Sua vaidade é tão grande que dispensa a competição, pois está acima de todos os demais, naquilo que ele faz e produz de bom e de melhor na Casa espírita.

Quando demasiado vaidoso, é tão obcecado por si mesmo que, diariamente, está

a provar aos outros que é competente e sábio, trabalhador e virtuoso. Não busca confessar-se diante de DEUS; deseja mesmo é mostrar-se e se exibir diante seus irmãos de fé e na grande seara espírita.

O espírita vaidoso – quando lidera e administra, ensina e prega – produz muitos prejuízos espirituais, fomenta frustrações nas almas simples, fabrica o próprio andor de autoendeusamento, fermenta aplausos estereis, desvia a atenção dos aprendizes para sua falsa grandeza espiritual. Deseja ser ídolo, sente-se um maioral, provoca a atenção dos demais. Em alguns espíritas, a vaidade é ostensiva, aparece, chama atenção; noutros espíritas, a vaidade é disfarçada, oculta e perigosa. Ela se camufla a tal ponto que a maioria das pessoas não vê perigo e nem prejuízos naqueles que se envaidecem nas atividades espiritistas.

Declaração de espírita desencarnado

Em uma de nossas reuniões mediúnicas, ouvimos o depoimento de um espírito desencarnado que na vida corpórea fora trabalhador, divulgador e dirigente espírita. Lamentava sua condição espiritual na vida após a morte. Em poucos minutos descreveu seu deplorável estado íntimo. Lembramos algumas de suas emocionadas palavras, carregadas de muita angústia e pungência.

– “Estou experimentando muitas aflições e confusão de sentimentos por dentro de mim mesmo. Sinto-me como um vulcão de sentimentos antagônicos digladiando-se dentro de mim. Quer saber eu estou mesmo é cheio de muito “eu” e nada mais. Sinto grande dificuldade de relacionar e conviver com gente diferente, principalmente os ignorantes, doentes e perturbados. Como me encontro por dentro não estou suportando nem a mim mesmo. Peço a vocês a caridade de me ajudar a sair desse grande desconforto”.

Deixo este depoimento para que cada leitor possa tirar suas próprias conclusões à luz da Doutrina e do Evangelho.

A Humildade

A vaidade é sentimento totalmente oposto à humildade. Jesus ensinou com clareza e viveu plenamente a humildade. No Evangelho de Kardec, encontramos esta grande verdade:

“Não é virtuoso aquele que faz ostentação de sua virtude, pois que lhe falta a qualidade principal: a modéstia, e tem o vício que se lhe opõe: o orgulho. A virtude verdadeiramente digna desse nome não gosta de estadejar-se. Adivinham-na; ela, porém, se oculta na obscuridade e foge à admiração das massas.” François Nicolas-Madeleine (Paris, 1863) [grifos nossos] (*O Evangelho Segundo o Espiritismo*, Allan Kardec – Capítulo XVII – item 8: “A Virtude” – FEB)

A humildade é a virtude que demonstra submissão e obediência às leis de Deus, através da qual o aprendiz do Evangelho de Jesus poderá adquirir as demais virtudes.

EDUCAÇÃO ESPÍRITA

Crença na eternidade das penas

Aurélia Junqueira Guedes

Núcleo de Comunicação
Social Espírita
AME/Uberlândia

Jesus nunca deixou de esclarecer quanto à realidade da vida após a morte do corpo, mostrando que cada ser encontrará o resultado de suas ações praticadas na vida material. Jesus diz, clara e verdadeiramente, a seriedade do julgamento:

“- Eu, porém, vos digo que todo aquele que sem motivo, irar contra seu irmão, estará sujeito a julgamento e que proferir um insulto a seu irmão, estará sujeito a julgamento do tribunal e quem lhe chamar: Tolo, estará sujeito ao inferno de fogo”. (MT. 5:22)

É sem dúvida muito sofrimento e remorso para os Espíritos culpados. Que são, então, o sofrimento e o remorso, senão graves enfermidades da alma a esperar a cura pela renovação moral?

E sobre o castigo definitivo?

O Espiritismo fala da realidade e da verdade dos ensinamentos de Jesus, comprovando pelas comunicações dos Espíritos que eles são felizes ou

infelizes de acordo com as boas ou más ações feitas. As páginas da consciência abrem-se-lhes num panorama da diversidade e graus de sofrimentos morais experimentados na vida imortal.



1º de agosto - 150 ANOS

O que a Doutrina Espírita não admite em hipótese alguma?

É a crença no castigo eterno – dogma da maioria das religiões tradicionais. Por que eles falam de

penas eternas? Pelas suas ideias acanhadas: sem nenhuma visão da vida espiritual e da evolução do ser.

A crença nas penas eternas – no Inferno – é impiedosa, exclusivista e partidária, pois livra os adeptos da religião dominante do fogo do inferno.

Por que essas crenças, durante séculos, falaram do inferno para determinados grupos? Para, pelo medo, dominar o mal. E isso deu surgimento à fé cega, com o medo da morte e pavor às torturas terríveis nas regiões infernais.

A força do medo ainda existe por algumas pregações religiosas para amedrontar e dominar mais facilmente seus seguidores e adeptos.

Mas o medo está sendo aplacado aos poucos à medida que o esclarecimento avança com o uso da razão, da lógica e do bom senso – bases da fé raciocinada – bem fundamentado pela Doutrina Espírita.

Euler de Oliveira
Farmacêutico Homeopata e Clínico Geriátrico

(34) 3219 0201
Rua Timbiras 916 . Saraiva . Uberlândia-MG
euleroliveira@gmail.com

BANCA DO LIVRO ESPÍRITA

Departamento do C. E. Fé Esperança e Caridade

Livro Espírita – Luz para Sempre
Rua Machado de Assis, 371 - Uberlândia - MG
FONE: (0xx34) 3235-2272

Mercado Tabojóres
Crescendo para melhor te atender

Tábua de Frios 2015

Escolha a sua tábua
Mini(500g) . Pequena (1,0kg) . Média (1,5kg) . Grande (2,5kg)

Encomendar no mínimo com 4 horas de antecedência
Os ingredientes dependem da disponibilidade na época

Encomendas **3234-9300** mercadotabajas@hotmail.com

PADARIA CONFEITARIA CAFETERIA ROTISSERIA CONGELADOS REVISTARIA

(34) 3224-1313
Juliano / Elisabete

R. Izaú Rangel de Mendonça, 42
Jardim Finotti

MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL E ILUMINAÇÃO

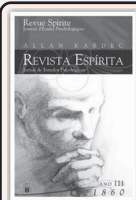
Matriz/Showroom
Av. Vasconcelos Costa,
583/580
Fone/Fax: (34) 3256.4944



Filial Floriano
Av. Floriano Peixoto, 2735
Fone/Fax: (34) 3221.6767

Filial Luizote
Av. José Fonseca e Silva, 867
Fone/Fax: (34) 3291.0700

COMUNICAÇÃO SOCIAL ESPÍRITA



REVISTA ESPÍRITA

Organizada por Paulo Sérgio C. Dias

Matéria publicada na Revista Espírita, editada por Allan Kardec em Agosto de 1865, em Paris, e traduzida pela Federação Espírita Brasileira, por Evandro Noleto Bezerra, 2. Edição, 2004.

A FÉ

(Grupo espírita de Douai, 7 de junho de 1865.)

A fé plana sobre a Terra, procurando uma pousada onde se abrigar, procurando um coração para esclarecer! Onde irá ela?.....

Ela entrará primeiro na alma do homem primitivo e se imporá; colocará um véu momentâneo sobre a razão começando a se desenvolver e vacilante nas trevas do Espírito. Conduzi-lo-á através das idades de simplicidade e se fará senhora pelas revelações; mas, não estando o raciocínio ainda bastante maduro para discernir o que é justo do que é falso, para julgar o que vem de Deus, ela arrastará o homem fora do caminho reto, tomando-o pela mão e lhe colocando uma venda sobre os olhos. Muitos desvios, tal deve ser a divisa da fé cega, que, no entanto, teve durante muito tempo sua utilidade e sua razão de ser.

Esta virtude desaparece quando a alma, pressentindo que pode ver por seus próprios olhos, se afasta e não quer mais caminhar senão com sua razão. Isto a ajuda a 20 se desfazer das crenças falsas que havia adotado sem exame; nisso ela é boa; mas o homem reencontrando em seu caminho muitos mistérios e verdades obscuras, quer penetrá-los e se engana. Seu julgamento não pode segui-lo; quer ir muito depressa e a progressão em tudo deve ser insensível. Ele não tem, pois, mais a fé que repeliu; não tem mais a razão que quis ultrapassar. Faz, então, como as borboletas temerárias, queima as asas na luz e se perde nos descaminhos impossíveis. Dali saiu a má filosofia, que, procurando muito, fez tudo desabar e nada substituiu.

Estava ali o momento da transformação; o homem não era mais crente cego, não era ainda crente raciocinando a crença; era a crise universal tão bem representada pelo estado da crisálida.

A força de procurar na noite, a claridade jorra, e muitas almas extraviadas, reencontrando apenas a luz obscurecida por tantos desvios inúteis, e retomando por guia seus condutores eternos: a fé e a razão os fazem marchar de frente diante delas, a fim de que seus dois clarões reunidos os impeçam de se perderem uma segunda vez. Fazem assentar a fé sobre as bases sólidas da razão, ajudadas elas mesmas pela inspiração.

É vossa época, meus amigos; segui o caminho, Deus está no fim.

DEMEURE.

LENDO E COMENTANDO

Evandro Silva Martins

esmarti@uol.com.br

Encontro e Compromisso

“Não, meu amigo, não estás sonhando...Depois de longos anos de desvio do bom caminho, pelo sendal dos erros clamorosos, encontras, hoje, um ponto de referência para a regeneração de toda a tua vida. Está, porém, no teu querer aproveitá-lo agora, ou daqui a alguns milênios...”. Emmanuel in Há Dois Mil Anos

Todo leitor da obra emmanuelina conhece o texto em epígrafe. Trata-se do encontro do Mestre Jesus com o orgulhoso senador Públio Lentulus, uma das encarnações do Benfeitor Emmanuel a quem tanto admiramos.

Depois desse mergulho na indumentária humana, Emmanuel vestiu diversas vestes, conforme comentam os estudiosos de sua obra. Veio como Nestório, que na infância conheceu João, o evangelista, que lhe descerrou as portas para os primeiros conhecimentos evangélicos, como Padre Damiano, o amigo de Alcione, em Ávila, como o incansável e dedicado missionário Padre Manuel da Nobrega, escritor e fundador de São Paulo. Em todas essas existências, soube o senador aproveitar a vida física, comprometendo-se a viver Jesus.

Não vamos, no entanto, comentar estas frutuosas existências. Nossa preocupação será analisar a sua inestimável contribuição como mentor da obra de cristianização do Brasil.

Desde a década de trinta, assumiu, por meio do seu psicógrafo Chico Xavier, o trabalho de coordenar toda a obra de complementação da herança kardequiana.

Escreveu sobre os mais variados assuntos, submeteu-se a inúmeras entrevistas, acompanhou o desenvolvimento da Doutrina Espírita, sempre tendo como base Jesus e Kardec.

Embora tenha escrito sobre os mais diversos temas, vamos salientar a extraordinária participação do nobre Emmanuel, através da mediunidade de Chico Xavier, na exegese de textos evangélicos.

Emmanuel debruça-se nos vinte e sete livros que compõem o Novo Testamento. Analisa, à luz de Jesus, os versículos de Mateus, Marcos Lucas e João, ofertando-nos, num português escorreito e vernáculo, uma interpretação como ainda não havia sido feita nos arraiais espíritas. Caminha pelas epístolas de Paulo, Tiago e Pedro e não deixa de nos oferecer subsídios preciosos para o entendimento de O Apocalipse, de João. Reputamos como o mais precioso estudo do Evangelho, constituindo um tesouro para a humanidade.

Segundo Saulo César Ribeiro da Silva, que coordena o notável empreendimento, ou seja, reunir todos os escritos de Emmanuel referentes ao Evangelho e publicá-los pela venerável Federação Espírita Brasileira, os comentários emmanuelinos distribuem-se em cento e trinta e oito livros e quatrocentos e quarenta e um artigos, totalizando 1616 mensagens sobre mais de mil versículos. Esses comentários estão sendo publicados com o sugestivo nome “O Evangelho de Emmanuel”. Claro que não se trata de novo Evangelho e sim de uma interpretação, refletindo, como diz Joanna de Angelis, “a claridade solar na escuridão do entendimento humano”.

Essa amiga espiritual assevera que o pesquisador Emmanuel teve acesso aos originais, encontrados na Espiritualidade, para nos legar estes escrínios de luz.

Se tomarmos por base a produção psicográfica de Chico Xavier, verificaremos, então, que mais de um terço seja representada por uma exegese do Evangelho de Jesus.

Não há na história da mediunidade contribuição de tal envergadura.

Seus primorosos comentários têm sido aproveitados, juntamente com a contribuição de Allan Kardec, para o estudo sistemático do Evangelho de Jesus.

Ousamos dizer que até para a aprendizagem da Língua Portuguesa seus luminares textos têm servido. Vários amigos comentam a excelência dos escritos de Emmanuel para o estudo do idioma pátrio.

Voltemos ao título de nossa crônica: Encontro e Compromisso. Se, na existência descrita no romance “Há Dois Mil Anos”, o senador Públio somente nos estertores da vida física acordou para Jesus, verificamos que, depois, em sucessivas encarnações, ele compreendeu e vivenciou a amorável fala do Mestre.

COMUNICAÇÃO SOCIAL ESPÍRITA

Trocando Ideias



“O que tiver que ser, será”. Será?

Christian A. Martins
christian.martins@uol.com.br

Quem já escutou um dia que “o que tiver que ser, será”, principalmente em se tratando de relacionamentos?

Até na comunidade espírita, essa concepção ganha novos contornos a partir da crença de um planejamento geral da existência, antecedendo a reencarnação do espírito.

De fato, Deus é justo e bom e, por isso, nossos encontros e reencontros não estão destituídos de propósito. No entanto, será um equívoco acreditar que o companheiro (a) existencial irá “brotar” em sua vida. Essa certeza, inclusive, interfere sobremaneira nas relações interpessoais, pois a certeza de que “ele” ou “ela” estará esperando o idealizado encontro de alguma forma inibe a necessidade da atuação do indivíduo.

Queremos dizer que acreditamos em uma programação reencarnatória, mas que ela não configura um determinismo. Nascemos com os vetores de atração para determinadas pessoas, no entanto, muitos fatores interferem nesse processo.

Vejamos: alguns se queixam de seus relacionamentos, pois escolheram satisfazer as convenções sociais e ficar com uma pessoa abastada em detrimento de uma outra, sem posse, mas por quem manifesta sentimentos verdadeiros. Ou então reclamam de não conhecer alguém especial, sem perceber que essa pessoa já está ao seu lado há muito tempo, pois trata-se de um amigo (a) que o orgulho não permitiu que ele (a) fosse visto como um companheiro (a).

Esses descompassos são muito comuns na vida. Lendo o livro “Nos Domínios da Mediunidade”, de André Luiz, deparamo-nos com a seguinte descrição espiritual acerca desse tema: “Decerto, nosso companheiro na atualidade não se sente feliz. Recapitulando a antiga fome de sensações, abeirou-se da mulher que desposou, procurando instintivamente a sócia de aventura passional do pretérito, mas encontrou a irmã doente que o obriga a meditar e a sofrer”.

As incertezas ligadas a relacionamentos demonstram que o mais sensato será desdenhar o “que tiver que ser” e investir em si mesmo.

Refletindo amiúde e mantendo uma conduta coerente e inabalável, poderemos acreditar “no que tiver que ser, será...construído”, materializando a participação ativa do espírito reencarnante em sua existência, além de aceitar aquele convite e usar um delicioso perfume.

Folhe teen espírita

- Beto, eu te amo tanto!
- Eu também, Livia. Você é minha metade?
- Metade?
- Claro, uai! Você não gostou de ouvir isso?
- Sim, quem não gosta de ser querido. Mas, não posso concordar com você.
- Por quê?
- Porque não existe outra metade de um espírito.
- Lá vem ela com Kardec de novo.
- [Risos] Segundo o Livro dos Espíritos, essa expressão é incorreta.
- Qual o motivo?
- Se não me falha a memória, segundo os espíritos, se assim fosse, os espíritos perderiam sua individualidade, entende?
- Acho que sim. Eu queria apenas dizer que você me complementa.
- Meu docinho, não ser a metade do outro não diminui seus sentimentos. Somos espíritos que possuem inclinações semelhantes. Isso faz com que estejamos juntos, mas individualmente.
- Somos espíritos afins?
- Sim. Sendo o espírito imortal, iremos conservar esse sentimento após a morte do corpo físico.
- Vamos ficar juntos depois da desencarnação?
- Bom, eu posso reencontrar outros amores, de vidas passadas. Daí...
- Opa...não gostei disso não!
- Beto, na medida em que experimentamos afeição mútua de espíritos com a mesma inclinação, acabamos desenvolvendo laços que a encarnação não irá destruir. Mas, por enquanto pode contar com minha dedicação.
- Espero viver muito tempo, pois não quero dividi-la tão cedo.
- Claro, temos muito tempo juntos. Eu sinto. Agora vamos continuar nosso passeio. Venha. Pegue na minha mão.
- Vamos sim.

Lisis K. Vilar
Nutricionista
CRN 100104-6

Especialista em Nutrição Clínica – GANEP
Mestre em Gastroenterologia Clínica – FMUSP

Rua Cruzeiro dos Peixotos, 499, Sala 207
Uberlândia
T. 3255-0005 C. 9102-6313
lisisvilar@hotmail.com



Dra. Eliane C. Faria Espíndola
Dra. Eliane C. Faria Espíndola
Dra. Eliane C. Faria Espíndola
Ginecologia, Obstetrícia e Homeopatia

Rua Artur Bernardes, 555 - B. Martins
CONSULTÓRIO: 3291-2300 / 3239-0252

URGÊNCIAS:
Hosp. Sta. Genoveva: 3239-0233

20
Anos
Udifyrios

Udifyrios
ATACADO E VAREJO

VENDA SOB ENCOMENDA
Tel.: (34) 3253-7500

AV.: DIMAS MACHADO Nº 204
CHÁCARAS TUBALINA
www.udifyrios.com.br



MOVIMENTO EM AÇÃO

Acontecerá

⇒ **Pão de Queijo AME**

Dia: 12 de setembro a AME entregará seu pão de queijo, previamente, encomendado. Se você ainda não fez sua encomenda, faça-a ainda hoje por meio dos telefones: **9960-9564** com Amélia ou **3235-0856** com Inaldo.

JOVEM ESPÍRITA!

Participe da próxima reunião do CONJUV - Conselho da Juventude Espírita.

Dia 16 de agosto, às 16h. Na sede da AME/Uberlândia, represente a sua Juventude!

Aconteceu



⇒ Aconteceu em 02 de agosto a 2ª prévia da 52ª COMMETRIM - Confraternização de Mocidade e Madureza Espíritas do Triângulo Mineiro, na sede da AME/Uberlândia. Na oportunidade foi discutida a logística do evento que, realizar-se-á nos dias 30 e 31 de outubro e 1º de novembro, na cidade de Ituiutaba/MG. O tema central desta COMMETRIM será "Justiça Divina: 150 anos do livro 'O Céu e o Inferno'".

Além da logística do evento, houve distribuição das tarefas com representantes dos CRE presentes e a sequência da atualização do Regulamento Geral da COMMETRIM, que breve estará ao alcance de todos para aprovação final.

rádio fraternidade
www.radiofraternidade.com.br
A EMISSORA DO BEM NA INTERNET
VEJA TAMBÉM:

TODOS OS DOMINGOS 13h
Programa Elucidações Espíritas.
Rádio Vitoriosa (antiga Itatiaia)
AM 1390 khz - em Uberlândia

www.dimensaoespirita.com.br

COLÉGIO CASA BRANCA
Maternal ao 9º ano

Sistema "Expoente", de Curitiba.
Instalações modernas, com rampas, sem escadas.

Valores morais:
Filosofia do Infantil ao 9º ano

Inglês, Culinária, informática, xadrez.

Uma **BOA ESCOLHA AGORA** desenha um **FUTURO** definitivamente **FELIZ!**

Desde 1982 na Educação
3255-0985
Av. João XXIII, 455
Uberlândia/MG
www.colegiocasabranca.com.br